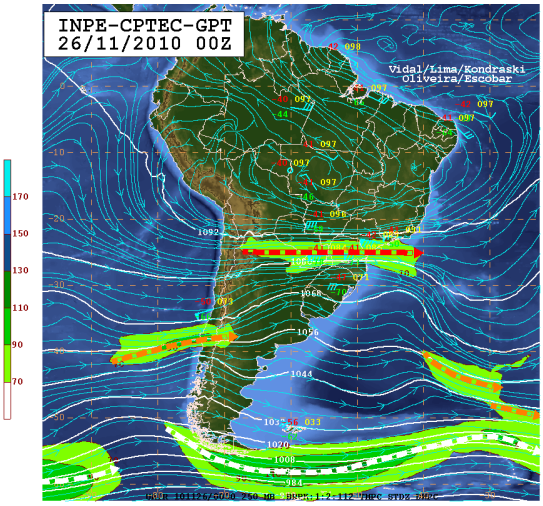
Análise Sinótica

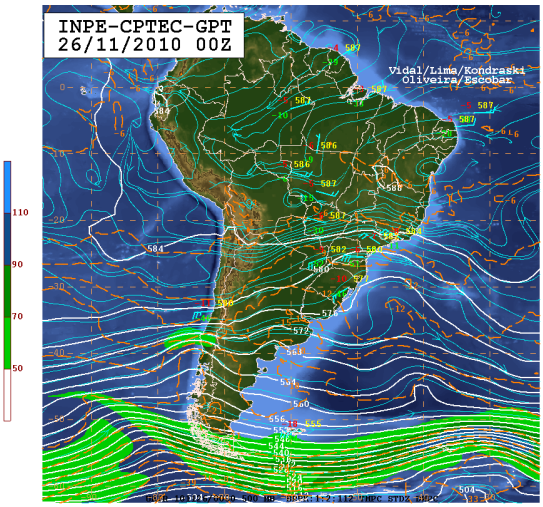
26 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



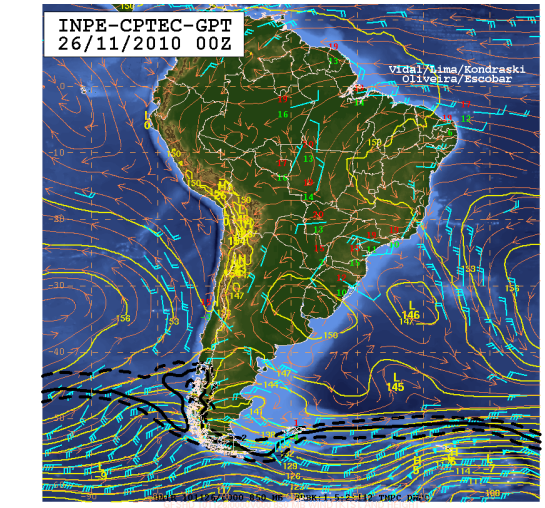
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/11, o anticiclone térmico persiste atuando sobre o centro-norte do Brasil com dois núcleos: um centrado sobre o MT; e outro na BA. Na imagem de satélite percebe-se essa atividade convectiva no oeste de MG associada a difluência no escoamento. Mais a sul o escoamento apresenta-se quase zonal e de oeste e está sendo influenciado pelo Jato Subtropical (JST), que se estende do norte da Argentina ao litoral sul de SP e tem uma circulação ciclônica associada a dois cavados: um a leste da Região Sul; e outro entre o norte da Argentina e a Província de Buenos Aires. Um ramo norte do Jato Polar (JPN) atua entre o Pacífico e a região central do Chile com fraca intensidade ao longo de 40S, sendo que há um cavado em sua saída sobre os Andes. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 50S e tem uma curvatura anticiclônica a sul das Ilhas Malvinas.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 26/11, observa-se um escoamento bastante perturbado sobre o Brasil e mais baroclínico entre a Região Sul e o Atlântico adjacente. Nesta Região há um cavado baroclínico, cuja temperatura atinge -12C no oceano. Entre o Sudeste e o Centro-Oeste aparecem cavados que mantém a presença da convergência de umidade em baixos níveis e também contribui para a instabilidade. A temperatura apresenta valores de -10C na sondagem em Porto Alegre e de -7C na de São Paulo. Esse ar frio juntamente com temperaturas elevadas, alta umidade do ar e a presença de um cavado propiciaram a ocorrência de granizo no vale do Paraíba, no litoral norte e capital de SP. A sul de 40S o escoamento dominante é ciclônico com forte baroclinia através de alguns cavados. Nota-se um escoamento com ventos intensos a sul de 50S com a presença de forte gradiente de geopotencial. Uma circulação anticiclônica tem seu centro no recôncavo Baiano e a norte esse sistema influencia a região por compressão adiabática que impede a presença de nuvens, principalmente no semi-árido nordestino.

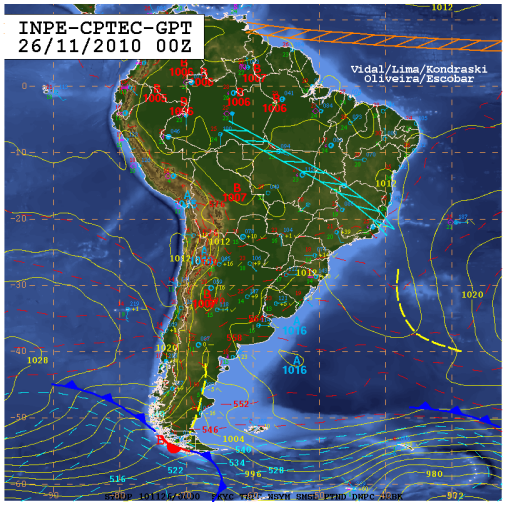
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (representado por 850 hPa) da 00Z do dia 26/11, observa-se que ventos nesse nível estão significativos no Atlântico e a leste de um vórtice ciclônico, que tem seu centro em 33S/42W. Esse sistema estende um cavado para noroeste que passa pelo ES e norte de MG, mantendo ainda uma ZCOU entre o Sudeste e o Norte do Brasil. Uma circulação anticiclônica atua entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai, deixando o tempo sem nuvens nessa área. A área mais baroclínica pode ser observada a sul de 40S no Pacífico e no Atlântico. Esta baroclinia é representada por ventos e gradiente de altura geopotencial fortes. No Nordeste domina o escoamento anticiclônico através de uma crista que se estende até o sudeste do AM.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

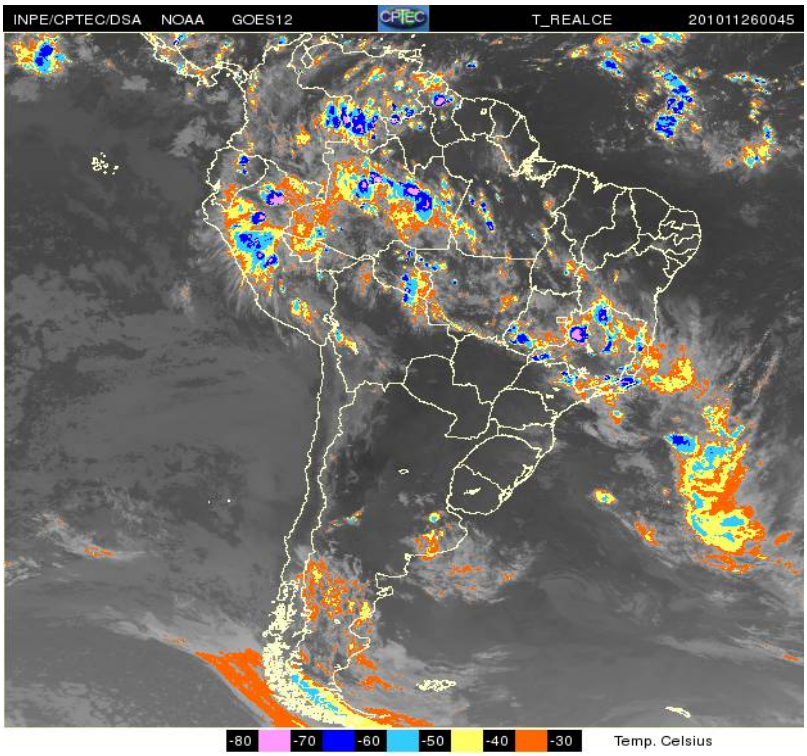
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/11, observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sudoeste do AM e o ES. Um cavado invertido, praticamente acoplado à ZCOU, pode ser visto no Atlântico, a leste do RS. Na retaguarda deste cavado é observada uma alta pressão migratória de 1016 hPa encontra-se centrado em torno de 40S/53W. Sistemas frontais transientes são vistos entre o Pacífico e o Atlântico, a sul de 45S. Um cavado tem seu eixo inclinado no leste da Patagônia Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem um núcleo de 1024 hPa a leste de 25W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a leste de 90W com pressão de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8N e 9N no Pacífico e entre 4N e 9N no Pacífico.

Satélite

26 November 2010 - 00Z

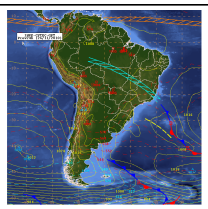
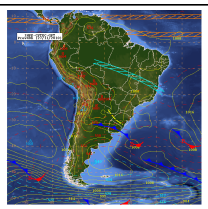
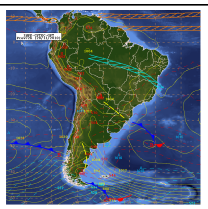
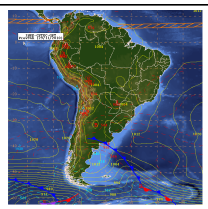
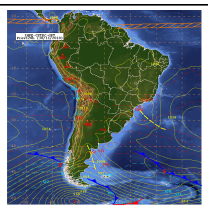


Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

A Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) já observada na análise continuará a atuar entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul do Norte. Inclusive, a forte instabilidade observada entre MG e o ES, que é reforçada pela presença deste sistema continuará ao longo do dia. A ZCOU é configurada pela presença de um cavado em nível médio da atmosfera e divergência em altitude gerada pelo anticiclone. Hoje (26/11) à noite o acoplamento de um cavado mais amplificado ao cavado que dá suporte a ZCOU favorecerá uma ciclogênese no Atlântico, à leste do Uruguai, mas bem afastada do continente. Esta ciclogênese em relação a rodada de ontem, diferentemente das demais, se manteve para a noite de hoje em ambos os modelos (ETA e GFS). Entretanto, o posicionamento deste sistema está deslocado a norte em relação a rodada de ontem. Assim, o ciclone reforçará a ZCOU pelo interior do continente, que atuará pelo menos até o domingo (28/11). A atuação deste sistema favorecerá fortes chuvas de forma localizada, onde as características de cada região e o padrão termodinâmico forem favoráveis para este tipo de situação. Vale ressaltar que o ramo frontal deste sistema está com posicionamento diferente na previsão dos modelos ETA e GFS. O GFS coloca o ramo mais ao norte em relação ao ETA. Com isto, o posicionamento da ZCOU do modelo GFS também fica mais ao norte em relação ao ETA. A ZCOU deslocará para nordeste vagarosamente, e à partir da tarde do sábado a aproximação dela, favorecerá áreas de instabilidade em parte do Nordeste, principalmente na BA, onde há acumulados de chuva significativos previstos. À partir do sábado (27/11) iniciará um escoamento de norte, que transporta um ar mais quente e úmido para a Argentina e começará a instabilizar o norte deste país, juntamente com a aproximação de um cavado em altitude. Também, o início deste escoamento favorecerá a desconfiguração da ZCOU. E além disso, este padrão conduzirá uma ciclogênese fraca no Atlântico, mas que prolongará um ramo frontal pelo continente. No domingo (28/11) este sistema frontal deslocará pela Região Sul do Brasil e auxiliará na instabilidade. Mas vale ressaltar que esta instabilidade será gerada principalmente pelo cavado em altitude e o escoamento de norte. Na segunda-feira (29/11) este sistema perderá configuração em superfície, configurando mas um cavado, mas o cavado na média troposfera amplificará, e manterá a instabilidade. Esta instabilidade se acoplará com toda a instabilidade no centro-norte do Brasil. O anticiclone pós-frontal atua com núcleo fraco, e como esta época do ano a radiação solar é mais forte, não haverá queda significativa das temperaturas. Também neste dia, uma área de convergência de umidade mais a norte da área da frente atuará em parte da Região Sudeste, e favorecerá pancadas de chuva em pontos desta região. Uma outra diferença entre os modelos é em relação ao sistema frontal previsto. O modelo ETA encontra-se mais intenso do que o modelo GFS e mais ao norte, com um anticiclone também mais intenso, embora também esteja com fraca intensidade.

Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal e Luiz Kondraski

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas